



FÓRUM ORGANIZAÇÕES
PARA A IGUALDADE

NOTÍCIAS



NOVA GIRL MOVER NOS CTT

Girl Move – “Move-me a força da mulher”, diz Bibí.

Dando continuidade à iniciativa lançada no ano passado, no âmbito do apoio dos CTT à Girl Move Academy, este ano recebemos a Bibí Juelma, uma nova Girl Mover.

A Bibí é uma jovem e inspiradora mulher moçambicana de 24 anos, licenciada em Ciências Políticas e Relações Internacionais, cheia de sonhos, paixões, ideias e vontade de abraçar novos desafios que transformem o mundo.

Apaixonada pela comunicação, faz rádio desde os 13 anos de idade e tem como sonho de carreira colocar os seus conhecimentos ao serviço do empoderamento da mulher, partilhando histórias de vida e exemplos de superação que inspirem outras mulheres, em particular, as das zonas recônditas de Moçambique, contrariando assim o abandono escolar precoce e ajudando a erradicar a maternidade infantil e juvenil.

Durante um mês a Bibí foi recebida em várias áreas da empresa, principalmente nas que melhor correspondiam aos seus interesses e objetivos. Privilegiaram-se os momentos de participação direta em iniciativas dos CTT, internas e externas, que contribuíssem para o enriquecimento da sua aprendizagem e o desenvolvimento das suas competências. Até passou por formação na CITE e por um dos momentos de celebração dos 40 anos da CITE e durante este mês de estágio nos CTT a Bibí teve a oportunidade de desenhar um projeto para comunicar efetivamente, às mulheres moçambicanas, os seus direitos, em particular, às das zonas recônditas do país, de forma a contrariar o abandono escolar e a maternidade precoce.

Bibí afirma com convicção, “Quero transformar o meu país através da comunicação!” E afirma ainda: “Tive a sorte de nascer num país rico de pessoas alegres e super bem dispostas. Mas infelizmente, nem tudo é um mar de rosas. Moçambique também é um país com muitos desafios, sendo um dos países menos desenvolvidos do mundo, em que 44,9% da população é analfabeta. Apesar de cerca de 70% da população praticar a atividade agrícola, o índice de fome continua a aumentar. Há uma grande perda da biodiversidade agrícola e marinha, altos índices de intoxicação alimentar, recursos desvalorizados, fraco envolvimento da comunidade na gestão e manutenção das áreas de conservação.

Muitas raparigas em Moçambique abandonam a escola por causa da gravidez precoce. Uma em cada cinco mulheres sofre violência baseada no género, o que afeta a sua saúde mental.”

E para concluir, Bibí fala-nos do que aprendeu, “Ao longo desta formação através da Academia Girl Move percebi também que poderei contribuir para a mudança do meu país. A Girl Move dotou-me de ferramentas, a nível pessoal e profissional, de que precisava para dar um maior contributo à minha pátria. A Girl Move ajudou-me a confirmar mais ainda aquela que é a minha causa, o meu propósito, não apenas de carreira, mas sobretudo de vida, porque acredito que todos temos um propósito de vida, com o qual podemos mudar o mundo.”

Foi um estágio de vida para a Bibí e uma inspiração para os CTT.